

Varal Fonológico: Pendurando sons!

INTRODUÇÃO

A avaliação realizada com a turma do 1º ano da EMEF Jacob Longoni, turno da manhã, identificou fragilidades no desenvolvimento da consciência fonológica e um vocabulário restrito entre a maioria dos alunos, fatores que dificultam o processo de alfabetização de grande parte dos alunos.

A consciência fonológica ajuda a criança a perceber os sons das palavras e a relacioná-los às letras, facilitando o aprendizado da leitura e da escrita (FERREIRA, 2025).

Essa análise, também mostrou limitações na utilização de estratégias utilizadas pela professora, o que reforça a necessidade de apoio pedagógico e fonoaudiológico.

Apesar das dificuldades, a turma mostrou-se interessada, participativa e curiosa, características que favorecem o engajamento em atividades lúdicas e coletivas.

Nesse contexto, a proposta de intervenção a seguir busca suprir às demandas identificadas, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica, a ampliação do vocabulário e a inclusão escolar, ao mesmo tempo em que oferece suporte prático à docente, fortalecendo sua atuação pedagógica.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica e expansão do vocabulário em alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, favorecendo a alfabetização e a inclusão escolar, por meio de atividades lúdicas.

Objetivos Específicos

Estimular a percepção e distinção entre fonemas e grafemas
Auxiliar na expansão do vocabulário
Desenvolvimento da atenção e memória auditiva.

METODOLOGIA

A atividade desenvolvida será intitulada “Varal Fonológico – Pendurando Sons!”

Os materiais necessários para a elaboração da atividade serão: fio de varal, prendedores de roupas coloridos, cartões com imagens das “boquinhas” do alfabeto multigestos (representando o ponto articulatório de cada som), cartões com as letras/grafemas e imagens di ou trissílabas que se iniciem com esses sons correspondentes.

A dinâmica será realizada com todos os alunos presentes, contando com a participação da professora titular da turma como apoio pedagógico e para oferecer segurança e suporte aos alunos durante o desenvolvimento da atividade.

Inicialmente, os alunos serão divididos em pequenos grupos e orientados sobre as “boquinhas” e o som de cada letra, utilizando o alfabeto multigesto como referência. Uma cópia do alfabeto ficará disponível para consulta durante toda a atividade.

Em seguida, um grupo por vez sorteará um cartão e mostrará às demais equipes, dizendo em voz alta a letra ou som que retirou.

Logo após, ao sinal da mediadora, um representante de cada grupo deverá procurar, em uma “caixa mágica”, a boquinha e a imagem correspondente ao som sorteado, enquanto os demais integrantes auxiliam o colega na busca. Assim que encontrarem os “pares” poderão pendurar por fim no varal.

Ana Paula de A. Lucena¹
Luana Sampaio Bemfica²
Marcia Schemmer Hilgertr³
Prof. Sup. Sheila Petry⁴

Paralelamente, os outros grupos deverão representar graficamente a letra com massinha de modelar fornecida.

O grupo que realizar corretamente a correspondência entre o som, a boquinha e a letra marcará 1 ponto.

Ao final de 3 ou 4 rodadas, os alunos retornarão ao varal, onde estarão penduradas as letras já trabalhadas, para relembrar os sons e consolidar o aprendizado.

Para encerrar, será realizada uma música de reforço fonêmico, estimulando a percepção auditiva e a fixação dos sons aprendidos de forma lúdica e divertida.

RESULTADOS

Durante a avaliação, observou-se participação ativa, atenção adequada às instruções e envolvimento consistente nas tarefas propostas. De modo geral, os alunos apresentaram vocabulário compatível com a idade, estruturação adequada das frases e articulação clara, demonstrando comunicação funcional e eficaz no contexto escolar. Embora não tenham sido identificadas alterações significativas que justificassem encaminhamento fonoaudiológico imediato, foram constatadas limitações no repertório lexical e na consciência fonológica, indicando a necessidade de reforço pedagógico contínuo.

A atividade “Varal Fonológico” mostrou-se eficiente para estimular a percepção de fonemas, a distinção entre sons e o desenvolvimento semântico, promovendo interação, atenção e participação dos alunos de forma natural. A utilização de materiais lúdicos e musicais favoreceu o engajamento e facilitou a observação funcional das habilidades fonológicas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a intervenção representa uma estratégia viável e relevante para o desenvolvimento da consciência fonológica e expansão do vocabulário no contexto escolar. A metodologia aplicada integrou atividades lúdicas, observação funcional e suporte pedagógico, permitindo identificar precocemente dificuldades, fortalecer a atuação docente e promover aprendizagem inclusiva e funcional. Recomenda-se a continuidade de práticas pedagógicas lúdicas, como rodas de conversa, leitura compartilhada e jogos fonológicos, bem como acompanhamento fonoaudiológico, garantindo a consolidação das habilidades linguísticas. A continuidade dessa proposta em outras turmas e instituições pode contribuir para a promoção da alfabetização, da inclusão escolar e do desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo a parceria entre educadores e fonoaudiólogos e promovendo o desenvolvimento pleno, funcional e saudável dos alunos.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Fernanda de Lima Fernandes. CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E LETRAMENTO: caminhos para a alfabetização. Eventos Pedagógicos, v. 16, n. 1, p. 136-144, 2025.